



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Resultados preliminares de um teste de proficiência em Libras feito com alunos surdos em anos iniciais do Ensino Fundamental
Autor	PRISCILA ANICET HERTZ
Orientador	CÁTIA DE AZEVEDO FRONZA

Resultados preliminares de um teste de proficiência em Libras feito com alunos surdos em anos iniciais do Ensino Fundamental

**Priscila Anicet Hertz
Cátia de Azevedo Fronza
UNISINOS**

De acordo com Pereira (2011), a maioria dos alunos surdos chega à escola sem ter desenvolvido uma primeira língua. Em razão disso, a escola deve ser o ambiente onde o aluno conhece e desenvolve a Libras, sua língua natural, possibilitando-lhe uma comunicação eficaz. É por meio da Libras que o surdo adquire conhecimento de mundo e é capaz de aprender outras línguas, como a língua portuguesa na modalidade escrita. Neste cenário, com o desenvolvimento da pesquisa “Língua Portuguesa e Libras nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos: rumo ao letramento de surdos”, buscamos compreender e analisar o desenvolvimento linguístico de crianças surdas durante o aprendizado de Libras e Língua Portuguesa escrita no 3º e 4º anos do Ensino Fundamental. Refletindo sobre essa realidade, percebe-se a necessidade de que se (re)pense o contexto escolar desses alunos, para que haja mais ações que abranjam suas especificidades. Para compreender o papel da Libras no contexto em que a pesquisa vem sendo desenvolvida, o objetivo desta comunicação é discutir dados sobre a proficiência em Libras de alunos dos referidos anos, na instituição escolar que integra o estudo. Após diferentes momentos de observações, registros de tarefas feitas em sala de aula com a Libras e com a língua portuguesa escrita, houve a aplicação do instrumento de avaliação da proficiência em Libras, de Quadros e Cruz (2011). Esse instrumento propõe-se a verificar habilidades de compreensão e de expressão da língua de sinais em cada etapa de aplicação. No que diz respeito à compreensão, o aluno deve assistir a vídeos de ações cotidianas em Libras e, após, selecionar fichas correspondentes às narrativas. Nas tarefas de expressão, depois de assistir a uma breve narrativa em desenho animado, o aluno deve relatar em Libras tudo o que lembra da história. Para cada aluno participante há uma ficha individual com os critérios de avaliação determinados e especificados por Quadros e Cruz (2011). Os resultados obtidos fornecem informações sobre a proficiência na língua, apontando aspectos linguísticos revelados no uso da Libras pelas crianças. Ao serem consideradas as características do instrumento de Quadros e Cruz (2011), verificamos que os resultados do teste e a forma de avaliação merecem reflexão. Por exemplo, o teste não prevê mediação/interação entre o/a avaliador/a e o aluno durante o teste, a não ser as orientações para as tarefas na etapa de demonstração, para que a criança compreenda as tarefas. Além disso, o instrumento não dá margem para modificações e adaptações. Portanto, não abre precedentes para que o/a avaliador/a modifique algum procedimento ou incorpore ao instrumento algo específico de seu contexto de aplicação. Entendemos, assim, que os critérios de análise que determinam a proficiência em Libras no que diz respeito à singularidade do indivíduo e de especificidades da língua precisam ser revistos, pois tais aspectos podem comprometer a avaliação do desempenho da criança, determinando escores que não refletem o conhecimento que possui e emprega em interações em situações naturalísticas. Em síntese, os resultados obtidos por meio da aplicação do instrumento de Quadros e Cruz (2011) têm indicado que ainda há aspectos linguísticos da língua de sinais que precisam ser desenvolvidos pelos alunos. A Libras deveria se fazer mais presente nas atividades escolares e externas a elas, auxiliando os alunos no desenvolvimento de sua segunda língua, a língua portuguesa escrita. Considerando o andamento do estudo, pretende-se contribuir para o uso da Libras e da língua portuguesa escrita conforme as necessidades das crianças surdas, visando ao seu letramento, a fim de que o uso de ambas as línguas faça sentido em suas vidas.

Palavras-chave: Libras. Compreensão e expressão. Ensino Fundamental